

SIMPÓSIO PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE DO BRASIL (PPBio) - DIVERSIDADE FAUNÍSTICA BRASILEIRA EM EVIDÊNCIA: PROJEÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), instituído em 2004 em consonância com a Convenção sobre Diversidade Biológica, integra e difunde dados sobre a megadiversidade brasileira, especialmente em regiões de acesso restrito ou historicamente subamostradas. Inventários faunísticos são indispensáveis para estimar a diversidade taxonômica e suas variações espaço-temporais, fornecendo insumos essenciais ao manejo e à conservação. A intensificação recente das pressões antrópicas—perda e degradação de habitats, mudanças climáticas, introdução de espécies exóticas e contaminação—torna urgente inventariar a biodiversidade, sob risco de extinções de espécies não descritas e de perda irreversível de importantes serviços ecossistêmicos. No Brasil, o mapeamento da biodiversidade concentrou-se predominantemente nas proximidades de grandes centros urbanos e nos biomas florestais da Amazônia e da Mata Atlântica. Em contraste, os biomas abertos, como a Caatinga e o Cerrado, foram por longo tempo negligenciados e equivocadamente considerados pobres em espécies animais. Paralelamente, nessa Década do Oceano, o ambiente marinho-costeiro permanece pouco explorado, apesar de sua relevância econômica, social e cultural—turismo, transporte, pesca e cultura oceânica—e de seu papel na conectividade de processos ecológicos. Essas particularidades ambientais moldaram e seguem moldando uma fauna rica, complexa e frequentemente endêmica, como evidenciam estudos recentes. Este Simpósio apresenta resultados de seis redes do PPBio e discute avanços no conhecimento da fauna em diferentes biomas continentais e marinhos. As contribuições demonstram como inventários padronizados, séries temporais e abordagens integradas—taxonômicas, ecológicas e espaciais—elevam a comparabilidade e a qualidade dos dados, permitindo avaliar impactos antrópicos, elucidar funções ecológicas e quantificar serviços ecossistêmicos. Ao consolidar evidências sobre padrões e processos que estruturam a fauna brasileira, o Simpósio oferece subsídios técnicos para políticas públicas, planejamento territorial e ações de conservação e manejo, alinhados aos compromissos nacionais e internacionais e aos princípios da gestão sustentável dos recursos naturais.



COORDENADORA/PALESTRANTE

Dr. Guarino Rinaldi Colli

UnB

PALESTRA: A fauna do Cerrado: Estratégias Integradas para a Biodiversidade: Apoio a Redes de Inventários, Coleções Biológicas e Desenvolvimento de Políticas Públicas

BREVE BIOGRAFIA: É Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1984), Mestre em Ecologia pela Universidade de Brasília (1989) e Ph.D. em Organismic Biology pela University of California, Los Angeles (1996). Atualmente é Professor Titular do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília, Curador da Coleção Herpetológica da Universidade de Brasília (CHUNB) e Affiliate Research Associate da University of Oklahoma. Tem atuação em Herpetologia, com ênfase na Biogeografia, Ecologia, Evolução, Sistemática, e Conservação da herpetofauna do Cerrado. É credenciado no PPG em Ecologia e no PPG em Zoologia da Universidade de Brasília (UnB), e no PPG em Ecologia e Conservação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

SIMPÓSIO PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE DO BRASIL (PPBio) - DIVERSIDADE FAUNÍSTICA BRASILEIRA EM EVIDÊNCIA: PROJEÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

PALESTRANTE

Dra. Mariana Teles

PALESTRA: Biodiversidade na bacia do Araguaia: um patrimônio natural

BREVE BIOGRAFIA: É bióloga, mestre em Agronomia e doutora em Ciências Ambientais. Atua como orientadora em programas de pós-graduação da PUC Goiás e da Universidade Federal de Goiás. Desenvolve pesquisas em Genética e Genômica aplicadas à biodiversidade, com foco no bioma Cerrado. É pesquisadora do INCT em Ecologia, Evolução e Conservação da Biodiversidade (INCT EECBio) e coordena o Programa Araguaia Vivo, o PPBio Araguaia, o CEGGen e a rede Biogenomas Neotropicais, atuando na articulação de iniciativas colaborativas voltadas à pesquisa, formação e geração de dados e evidências para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Cerrado.



PALESTRANTE

Dr. Alexandre Clistenes

UFRJ

PALESTRA: A fauna do Semiárido: inventários, monitoramento, impacto das mudanças climáticas e implicações para o uso e conservação



BREVE BIOGRAFIA: Biólogo e mestre em Ciências Ambientais e Florestais pela UFRJ e Doutor em Zoologia pelo Museu Nacional. É Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana, e orientador nos Programas de Ecologia da UEFS e da UFBA e do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da UEFS. Atua em Ecologia, com ênfase em Ictiologia e recursos pesqueiros, desenvolvendo Projetos na Baía de Todos os Santos, Chapada Diamantina, em Mata Atlântica e no Semiárido. Sua tese com peixes da Chapada Diamantina foi agraciada com o prêmio Bahia Ambiental. Realizou Pós-doutorado sobre rios da Chapada Diamantina na UFRJ, associada ao IRTA, Catalunha. Membro do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros (CPG Bacias do Nordeste), do Conselho Consultivo do Parna Chapada Diamantina e do Conselho Gestor da APA do Lago de Pedra do Cavalo. Descreveu cinco novas espécies de peixes e recebeu o nome de duas espécies em reconhecimento ao seu trabalho.

SIMPÓSIO PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE DO BRASIL (PPBio) - DIVERSIDADE FAUNÍSTICA BRASILEIRA EM EVIDÊNCIA: PROJEÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

PALESTRANTE

Dr. Domingos de Jesus Rodrigues UFMT

PALESTRA: Expandindo Fronteiras do Conhecimento: A Contribuição do PPBio Amazônia Ocidental para a Fauna Amazônica

BREVE BIOGRAFIA: É Professor Titular da UFMT. Formou-se em Ciências Biológicas (2000) e concluiu o mestrado em Ecologia e Conservação pela UFMS (2001), o doutorado em Ecologia pelo INPA (2006) e o pós-doutorado em Recursos Naturais pela Griffith University (2014). Atua nos programas de pós-graduação em Ciências Ambientais e em Ecologia da UFMT. Ele é especialista em ecologia de florestas tropicais em pesquisas de padrões de distribuição de fauna e flora no sul da Amazônia, além de contribuir para a formulação de políticas públicas para o bioma. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, membro do comitê de avaliação em Ecologia e Limnologia, colaborador do Ministério do Meio Ambiente e perito ambiental da Polícia Federal. Coordenador de uma rede do PPBio Amazônia Ocidental e integrante do INCT - Centro de Conhecimento de Biodiversidade e do Centro de Estudos da Biodiversidade Amazônica. Participa de redes internacionais como Rainfor e ATDN. Possui mais de 130 artigos e 50 livros e capítulos publicados.

PALESTRANTE

Dr. Michel Varajão Garey UNILA

PALESTRA: Aprofundando o Conhecimento sobre a Biodiversidade de um Hotspot: Inventário, Monitoramento e Padrões Ecológicos na Mata Atlântica

BREVE BIOGRAFIA: É biólogo pela Universidade Federal da Alfenas, mestre em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná e doutor em Biologia Animal pela UNESP, em São José do Rio Preto. É Professor Associado da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical da UNILA. É pesquisador do PELD Iguaçu, do PPBio da Mata Atlântica e coordena projetos de pesquisa financiados pelo Núcleo de Inteligência Territorial da Itaipu Parquetec. Tem experiência em ecologia de comunidades, história natural e conservação usando principalmente os anfíbios como modelo.

SIMPÓSIO PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE DO BRASIL (PPBio) - DIVERSIDADE FAUNÍSTICA BRASILEIRA EM EVIDÊNCIA: PROJEÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

PALESTRANTE



Dr. Fernando Mantelatto

USP/FFCLRP

PALESTRA: Crustáceos Decápodes Marinhos da Costa Brasileira: Análise Integrada sobre a Biodiversidade

BREVE BIOGRAFIA: Toda minha formação foi construída e convergente para a grande área de Zoologia: formado em Ciências Biológicas pela UNESP Botucatu (1988), com mestrado (1991) e doutorado (1995) em Ciências - Área Zoologia pela UNESP e Pós-Doutorado em Taxonomia e Sistemática Molecular pela University of Louisiana at Lafayette, EUA (2002). Docente da área de Zoologia da Universidade de São Paulo/FFCLRP a partir de 1993, realizei a Livre-Docência (2003) e aprovado no cargo de Professor Titular (2010) na área de Zoologia de Invertebrados o qual exercei até o momento, junto com a função de Curador da Coleção de Crustáceos do Departamento de Biologia (CCDB). Minhas experiências transitam na área de Zoologia e Ecologia, com ênfase em Morfologia, Sistemática, Taxonomia dos Grupos Recentes, atuando especificamente em modelos focados nos crustáceos decápodes marinhos e de água doce. O grupo de pesquisa criado em 1993 e reconhecido no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, foi denominado Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC). A partir de 2001, os esforços foram direcionados para as pesquisas nas áreas de taxonomia e sistemática filogenética molecular para a elucidação de problemas taxonômicos e biogeográficos entre os decápodes marinhos e de água doce, com foco em grupos da fauna neotropical. Além do uso de ferramentas clássicas como a morfologia de caracteres, implementamos a combinação com outras análises altamente informativas como marcadores moleculares (genes mitocondriais e nucleares), ultraestrutura de componentes do sistema reprodutivo (Espermatoxenética), combinando com técnicas de Nanotomografia computadorizada e uso de caracteres dos estágios larvais. Os recursos para as pesquisas são provenientes da coordenação geral de projetos individuais e temáticos financiados pelo CNPq, FAPESP e CAPES, proporcionando colaborações nacionais e internacionais (Argentina, Chile, Venezuela, Costa Rica, Estados Unidos, Espanha e Alemanha). Tal experiência tem sido utilizada em ações que envolvem a Avaliação do Risco de Extinção dos Crustáceos Marinhos e de Água doce do Brasil e da América, como membro de comissões coordenadas pelo CEPUSP/ICMBio e pela IUCN. Aliando-se a todo esse contexto, a formação e capacitação de recursos humanos em diferentes níveis (biólogos, mestres, doutores e pós-doutores). Estudantes formados pelo grupo receberam prêmios de excelência por trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, realizam estágios no exterior, além do engajamento profissional em instituições de ensino superior. Outras atividades realizadas: Presidência da Sociedade Brasileira de Carcinologia (2005 - 2008), Vice-Presidente da Sociedad Latino-Americana de Carcinología (2007 - 2012), Latin American Governor (2010 - 2011) e The Brazilian Crustacean Society Liaison Officer (2012 presente) da The Crustacean Society (EUA), Editor Chefe (2010 - 2014) e Editor Associado (2015-presente) da revista Nauplius; Editor Associado revista Crustacean Research (Japão; 2014 - 2022) e Journal of Crustacean Biology (2020 - presente) e membro conselho Editorial da Revista USP (2018-2022).